



Essa Pele Negra foi tudo o que quis: Reflexões acerca da construção da identidade de mulheres negras no Samba.

Jéssica Oliveira, Giovane do Nascimento

O presente trabalho refere-se à pesquisa que pretende analisar como se dá a construção da identidade das mulheres negras no Samba no Município de Campos dos Goytacazes. Para cumprir tal finalidade será analisado o papel dessas mulheres na história desta expressão cultural que como tantas outras trazidas ou criadas no Brasil, por pessoas negras em diáspora, sofreram o que Nei Lopes irá apontar como “*desafricanização*”, significando na prática: o processo de perda das características originais para a assimilação destas expressões como partes da identidade cultural brasileira. Sendo assim, distanciando-se da sua composição inicial, que no caso do Samba vai desde a assimilação de novos instrumentos musicais até a estreita relação com a mídia, potencialmente um dos fatores para o processo de “*embranquecimento*” do Samba. Como se trata de uma pesquisa inicial, pretendemos analisar a participação das mulheres negras no que será denominado como “Samba Urbano”, participação essa de construção com as “Tias Baianas” tomando como referência mulheres como tia Ciata, passando pelos papéis de “partideiras” exercido por mulheres como Dona Ivone Lara, e de grandes compositoras como Jovelina Pérola Negra – compositora da música que inicia o título deste resumo e do trabalho que será futuramente realizado - para chegar aos dias atuais e observar quais são os papéis destas mulheres atualmente. Uma hipótese seria a de ocupação quase que exclusivamente de papéis onde seus corpos são *hipersexualizados*, as “mulatas” que, decorrente do processo de *embranquecimento* efetivado pela mídia, não servem para destaques ou rainhas de baterias de escolas de samba, e, sim, para papéis subalternos como os de “passistas”. Esta pesquisa será realizada na Escola de Samba: Madureira do Turf, localizada em Campos dos Goytacazes no bairro do Turf Club. Além de buscar compreender o processo de *desafricanização* e de *embranquecimento*, outro fator a ser analisado nesta pesquisa com as mudanças históricas de papéis ocupados por mulheres negras no samba e, assim, nas transformações destas identidades, a influência do Patriarcado, pois, ainda que estejamos nos referindo a uma expressão cultural de resistência negra, é de extrema importância considerar a influência deste sistema que hierarquiza relações e que relega o papel das mulheres negras não só a condições subalternas, mas muitas vezes a ocupações invisíveis.

Palavras-chave: Desafricanização, Mulheres no Samba, Embranquecimento.

Instituição de fomento: **CNPq**.